

039

EFICIÊNCIA DE POLEIROS ARTIFICIAIS NA ATRAÇÃO DE AVES EM ÁREAS DEGRADADAS DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL¹

Leonardo Giralddi Damaceno Gustman²

Sandra Bos Mikich³

Em áreas degradadas, o papel das aves como dispersoras de sementes pode ser incrementado através do aumento da complexidade estrutural do ambiente. Assim, este trabalho teve como objetivo inserir poleiros artificiais em áreas com pastagens e cultivos recém-abandonados localizados nas subformações aluvial e submontana da Floresta Estacional Semidecidual e avaliar a sua eficiência na atração de aves. O experimento, desenvolvido na Fazenda Corumbataí, Município de Fênix, PR, consistiu em oito unidades de indução de dispersão de sementes (UIDS) de 400 m² cada, sendo duas para cada combinação de formação (aluvial, submontana) e uso do solo (agricultura, pastagem). Em cada UIDS, foram instalados nove poleiros de bambu em “t” com 2 m de altura e uma vara horizontal de 1 m de comprimento. De janeiro a dezembro de 2006, foram realizadas observações mensais de duas horas de duração por UIDS (1 hora manhã e 1 hora tarde) para avaliar a composição quali-quantitativa da avifauna que utilizava os poleiros artificiais. Um total de 215 pousos de 18 espécies de aves foram registrados sendo: *Crotophaga ani** (48 pousos), *Tyrannus melancholicus** (39), *Columbina talpacoti* (36), *Volatinia jacarina* (23), *Sporophila caerulea** (18), *Pitangus sulphuratus** (15), *Zenaida auriculata* (12), *Zonotrichia capensis* (5), *Arundinicola leucocephala* (4), *Mimus saturninus**, *Ammodramus humeralis* (3 cada), *T. savana**, *Turdus amaurochalinus** (2 cada), *Furnarius rufus*, *Satrapa icterophrys**, *Myiodinastes maculatus**, *Troglodytes musculus* e *Coryphospingus cucullatus* (1 cada), além de 19 registros não identificados. Das 18 espécies, nove (marcadas com *), que somam quase 54 % dos registros de pouso de espécies identificadas, possuem registros de consumo de frutos na literatura. Comparando as UIDS quanto ao número total de registros, as unidades de agricultura somaram 182 pousos (77,8 %), enquanto que as de pasto apenas 52 (22,2 %). Já as unidades aluviais registraram 174 pousos (74,4 %) e as submontanas 60 (25,6 %). Esses resultados sugerem que os poleiros artificiais devem sofrer um expressivo número de pousos/dia, muitos dos quais de potenciais dispersores de sementes e, portanto, devem contribuir significativamente para o aumento da chuva de sementes ornitocóricas em áreas degradadas. De fato, análises da deposição de sementes sob os poleiros e em unidades-controle, conduzidas paralelamente, confirmaram essa hipótese.

¹Atividade componente do projeto “Recuperação de áreas florestais degradadas através de técnicas de baixo custo e seus impactos positivos na diversidade biológica e na agricultura”, coordenado pela Embrapa Florestas.

²Aluno do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Bolsista PIBIC-CNPq.

³Pesquisadora da Embrapa Florestas, sbmikich@cnpf.embrapa.br.